



CEARÁ

OS PRINCÍPIOS ACIMA DAS PERSONALIDADES

Pelo legado da recuperação descobrimos que éramos incapazes de beber controladamente e por isso nossas vidas se tornaram ingovernáveis. Admitimos que só “Deus” era capaz de devolver-nos à sanidade, que entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados Dele era uma necessidade para que continuássemos vivos.

Os andarilhos mais antigos dos caminhos de A. A. nos sugeriram fazer um inventário pessoal para que percebêssemos o quanto nossos instintos desenfreados, causa básica de nossas bebedeiras, eram destrutivas. Preciso era fazer uma análise do nosso comportamento mental, moral e psicológico e admitir essa preservação doentia da alma perante Deus, perante nós mesmos e perante outro ser humano, para que a luz da verdade nos libertasse de nossos sentimentos de medo, frustração e depressão. A experiência nos demonstrou que em se tratando de assuntos espirituais, andar sozinho era perigoso.

Conscientizamo-nos que ressentimento, sentimento de culpa, faziam muito mal à alma, e que era necessário deixar de bancar o adolescente e começar a ter atitudes sensatas. Foi preciso recorrer ao Poder Superior sem reservas que ele removesse todos os nossos defeitos de caráter.

Até aqui nos é proposta a verdadeira felicidade, através da renúncia de nós mesmos, deixando para trás os velhos hábitos e reconstruindo constantemente um homem novo. Há! Verificamos as pessoas a

quem tínhamos prejudicado e nos dispusemos a reparar os danos a elas causados – humildade verdadeira.

Alcoólicos Anônimos nos deu a oportunidade impar de sermos capazes de enxergar nossos erros atuais e nos redimir no ato. Fomos encorajados a dar uma olhada contínua sobre nossas qualidades e defeitos e ter o firme propósito de aprender e crescer pelo hábito do autoexame de si mesmo.

Foi nos dado a conhecer o poder e a força da “Prece e da Meditação” como alimento e remédio da alma, como fundamental importância para o crescimento espiritual e por conseguinte o afastamento definitivo da obsessão pelo álcool. A exemplo dos nossos primeiros “Iguais”, descobrimos que levar a mensagem àqueles que sofrem da terrível doença do alcoolismo é a melhor maneira de nos mantermos sóbrios. Pela prática contínua desses princípios fomos conduzidos a praticar todo o legado da “Recuperação” em todas as atividades de nossas vidas. Se fizemos um paralelo entre a vida que levávamos com nosso alcoolismo ativo e o crescimento espiritual de que desfrutamos hoje com o modo de vida de A. A., nota-se uma grande revolução em nossas vidas.

O homem dos tempos modernos sofre uma obsessão terrível pela exaltação do “Eu” acima de qualquer coisa e isso tem elevado a sociedade a um esfacelamento tão grave que o mundo hoje vive em guerras de todos os tipos. A experiência de A. A. demonstrou, nesses 71 anos de existência, que colocar princípios acima das personalidades dá resultados incontestáveis, não só na recuperação do alcoolismo mas na construção de uma verdadeira paz interior e capacidade de convivência.

Quando um indivíduo alcoólico chega à Irmandade, doente físico, mental e moralmente lhe é oferecido o único requisito para ser membro de A. A. “o desejo de parar de beber”, e esse é apenas um dos princípios sugeridos para a sobrevivência e crescimento de um Grupo de A. A., célula base de toda a Irmandade. É nas primeiras reuniões que descobrimos a necessidade que temos de outros alcoólicos para nos recuperar. Esse conhecimento é a porta de entrada para o legado da “Unidade”. Nossa Primeira Tradição ensina que é a qualidade mais preciosa que nossa Irmandade possui. Enfatiza: Nossas vidas, as vidas dos que ainda estão por chegar, dependem diretamente dessa Unidade.

Todas as Doze Tradições que compõem a unidade em A. A. são um verdadeiro convite a prática da “Humildade” que realmente funciona e que torna possível uma recuperação verdadeira para o indivíduo. Humildade é a capacidade que temos de colocar “Os princípios acima das personalidades”. Assimilar os Doze princípios sugeridos para a recuperação é ser capaz de transformá-los em um novo modo de vida; é renunciar a si mesmo; é se esvaziar das vontades próprias

para viver livremente os Legados de RECUPERAÇÃO, UNIDADE e SERVIÇO.

Tudo isso são PRINCÍPIOS ACIMA DAS PERSONALIDADES, tema de nossa XXXI Conferência de Serviços Gerais de A. A. no Brasil e que deve servir para uma reflexão profunda por parte de todos nós que fazemos o A. A. e sabemos até que ponto o propósito primordial da Irmandade está sendo cumprido.

FONTE:

JUNAAB – Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil

XXXI Conferência de Serviços Gerais – São Paulo/SP – 2007

Página 124 - 125